

continuação		
Contas a receber e outros recebíveis	47.263 47.263	
Total	248.987 248.987	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Emprestimos e financiamentos	18.228 18.228	
Fornecedores e outras contas a pagar	21.183 21.183	
Total	39.411 39.411	
Consolidado		
31/03/2024		
Valor contábil	valor justo	
justo por meio de Amortizado	Custo	
resultado	zado	
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	Total	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	15 15	
Aplicações financeiras	246.845 246.845	
Contas a receber e outros recebíveis	36.530 36.530	
Total	283.390 283.390	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Emprestimos e financiamentos	16.213 16.213	
Fornecedores e outras contas a pagar	22.520 22.520	
Total	38.733 38.733	
Consolidado		
31/03/2024		
Valor contábil	valor justo	
justo por meio de Amortizado	Custo	
resultado	zado	
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo	Total	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	26 26	
Aplicações financeiras	240.175 240.175	
Contas a receber e outros recebíveis	47.558 47.558	
Total	287.759 287.759	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Emprestimos e financiamentos	18.228 18.228	
Fornecedores e outras contas a pagar	21.186 21.186	
Total	39.413 39.413	

b. Mensuração do valor justo O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo e aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seus valores contábeis. O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia. Os instrumentos de hedge são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referencial, principalmente, a swaps de taxas de juros e NDF. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros. **Hierarquia do valor justo** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada: • **Nível 1:** Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2:** Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e • **Nível 3:** Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31/03/2023 e 2022. **c. Gerenciamento de riscos financeiros** A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de seus instrumentos financeiros: • Riscos operacionais; • Riscos de crédito; • Riscos de liquidez; • Riscos de mercado; • Riscos de taxa de juros; e • Riscos de câmbio. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital a Companhia. **Estrutura do gerenciamento de risco** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas contrapartes, e os gestores de cada área de negócio regularmente a Presidência sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca

desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações. **(i) Riscos operacionais Riscos regulatórios e ambientais** A Companhia, suas controladas e coligadas estão sujeitas às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as Companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. As instalações de produção e suas atividades industriais e agrícolas estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, suas controladas e coligada diminuíram os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A Companhia, suas controladas e coligada acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor. **Riscos climáticos e outras** As atividades operacionais de seringueiras e cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia e suas controladas têm processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura. **(ii) Risco de crédito** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes da incapacidade do cliente ou do contraparte em seu instrumento financeiro falhar em cumprir com suas obrigações contratuais. **Exposição a riscos de crédito** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	20 24	26 26	26 26
Aplicações financeiras	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Contas a receber e outros recebíveis	36.219 47,263	36.530 47.558	36.530 47.558
(partes relacionadas)	55 9	55 9	55 9
Total	252.794 248.995	283.390 287.759	283.390 287.759
Ativo Circulante	252,794 248,995	283,390 287,759	283,390 287,759
Ativo Não Circulante	783 237	728 238	728 238

Caixa e equivalentes de caixa A Companhia e suas controladas têm como principal trabalhar com instituições financeiras que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos. **Contas a receber de clientes e outros créditos** A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas são dió de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a duas controladas interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito. **Perdas por redução no valor recuperável** A empresa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e (c) Atribuir um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vendida). A composição para o vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte: **Não foram exercidas a constituição de provisões para perdas no período de 2024 e 2023, devido ao não ocorrerem perdas por redução no valor recuperável.** **Garantias** A Companhia e suas controladas têm como política não exigir garantias a terceiros. **(iii) Risco de liquidez** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações decorrentes do vencimento de seus passivos financeiros, incluindo perdas a terceiro ou com riscos de reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que permitem a operação de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto de cenários de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstos, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. **Exposição ao risco de liquidez:** Os valores contábeis dos passivos financeiros ao risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
Ativos financeiros	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Caixa e equivalentes de caixa	12 24	15 26	15 26
Aplicações financeiras	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Emprestimos e financiamentos	16.213 18,228	16,213 18,228	16,213 18,228
Fornecedores e outros	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Contas a pagar	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Total	39.411 39,411	39,411 39,411	39,411 39,411

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
Ativos financeiros	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Caixa e equivalentes de caixa	12 24	15 26	15 26
Aplicações financeiras	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Emprestimos e financiamentos	16.213 18,228	16,213 18,228	16,213 18,228
Fornecedores e outros	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Contas a pagar	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Total	39.411 39,411	39,411 39,411	39,411 39,411

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
Ativos financeiros	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Caixa e equivalentes de caixa	12 24	15 26	15 26
Aplicações financeiras	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Emprestimos e financiamentos	16.213 18,228	16,213 18,228	16,213 18,228
Fornecedores e outros	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Contas a pagar	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Total	39.411 39,411	39,411 39,411	39,411 39,411

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
Ativos financeiros	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Caixa e equivalentes de caixa	12 24	15 26	15 26
Aplicações financeiras	216.508 201.699	246.845 240.175	246.845 240.175
Emprestimos e financiamentos	16.213 18,228	16,213 18,228	16,213 18,228
Fornecedores e outros	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Contas a pagar	21.183 21,183	21,183 21,183	21,183 21,183
Total	39.411 39,411	39,411 39,411	39,411 39,411

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	24.7 247	247	247	247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247	247 247	247 247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247	247 247	247 247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247	247 247	247 247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247	247 247	247 247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Direito de uso (Imobilizado)		Fluxo contábil		Até 12 Entre 1 e Entre 3 e Acima de 5 anos	
Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil	Valor contábil	Fluxo contábil
39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247	247 247	247 247
Total	39.360 16.781	10.329 12.004	247 247	247 247	247 247

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Controladora		Consolidado	
Valor contábil	Risco	Valor contábil	Risco
216.508	CDI	246.845	CDI
16.213	CDI	16.213	CDI

Atos Administradores e Acionistas da Usina Santa Lucia S.A. Araras. **SP. Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usina Santa Lucia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas para o exercício findo nessa data. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individuais e consolidadas da Usina Santa Lucia S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores". Nossa auditoria não foi conduzida de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Noss